

Transportadora Brasileira Gasoduto Bolívia Brasil

Operador de Sistema de Transporte

MME

Gás para Empregar

Visão do Transportador TBG

1. Avaliar mecanismos para atrair investimentos privados em infraestruturas nacionais;

- 1.1 Regulamentação da Lei do gás quanto ao procedimento para expansão do sistema de transporte.
- 1.2 Investimentos em benefícios dos usuários, garantia do suprimento, segurança e flexibilidade do serviço.
- 1.3 “Lógica do Condomínio” – Incorporação dos investimentos na Base Regulatória de Ativos – BRA.
- 1.4 Segurança Jurídica que afaste o risco do by-pass do transporte – Fuga de Demanda.
- 1.5 Planejamento e execução da Agenda Regulatória coordenado com as prioridades do mercado.
- 1.6 Possibilidade para revisão do WACC a cada ciclo tarifário.
- 1.7 Agilidade no processo de Outorgas dos ativos de transporte.

2. Transparência na formação de preços nacionais (a participação das infraestruturas na formação de preços);

- 2.1 Condições claras para a definição dos ciclos tarifários.
- 2.2 Considerar que os investimentos no transporte devem conectar novos supridores – Promoção da Concorrência.
- 2.3 Regramento da Conta Regulatória em benefício da estabilidade tarifária e do investimentos.
- 2.4 Regulação por Eficiência em todos os elos da cadeia como indutor para redução dos custos de forma incentivada.

Visão do Transportador TBG

3. Proporcionar aumento sustentável do investimento, da produção e do consumo de gás natural;

- 3.1 Promoção ao Plano de Expansão dos Transportadores – Planejamento Logístico.
- 3.2 Desenvolvimento do Produto para o setor elétrico – Tarifa de despacho.
- 3.3 Simplificação da Oferta de Capacidade.
- 3.4 Mapeamento da Oferta e da Demanda frequentes, para ampliação, reforço e confiabilidade do sistema.
- 3.5 Compatibilização comercial e regulatória para comercialização do gás no âmbito do mercado livre nos estados.
- 3.6 Desenvolvimento do Mercado Organizado visando a promoção da comercialização do gás
- 3.7 Desenvolvimento de Novos Mercados de forma coordenada entre transportadores e distribuidores.
- 3.8 Gas natural e a indústria de transporte como indutor para transição energética.

Visão do Transportador TBG

4. Estruturação de mercado para uma indústria competitiva, eficiente e baixo custo de transação entre elos da cadeia;

4.1 Regras mais flexíveis para a viabilização dos consumidores livres nos estados.

4.2 Prover sistema tributário compatível com o regime de E/S.

4.3 Fomentar a pesquisa e o desenvolvimento de tecnologias que melhorem a eficiência na produção, transporte e consumo de gás natural.

5. Como proporcionar as externalidades positivas para os consumidores;

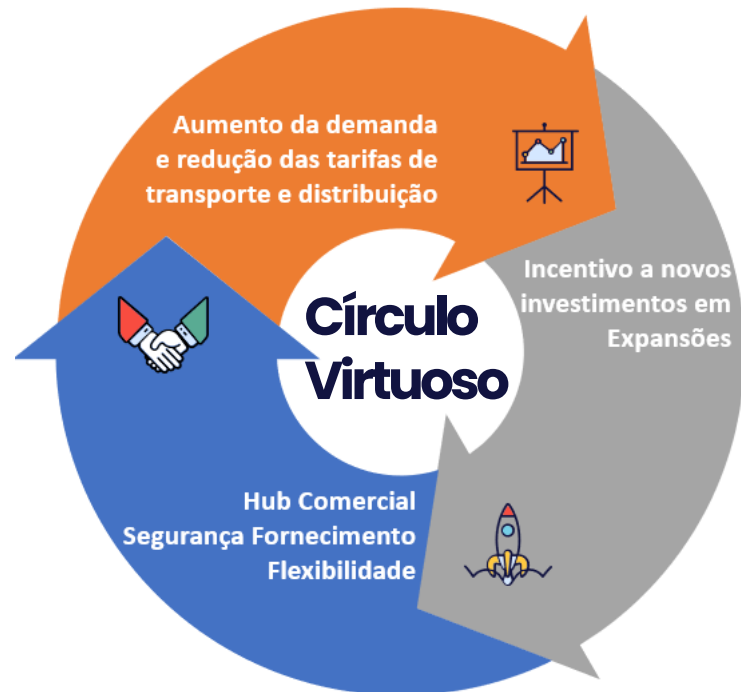
5.1 Investir em capacitação e treinamento para profissionais da indústria, que tragam destaque sobre os benefícios e as possibilidades do uso do gás natural de maneira eficiente e sustentável.

6. Identificação e transparência das restrições técnicas das infraestruturas existentes;

6.1 Avaliar o desenvolvimento de plataforma que contenha informações para o acesso as infraestruturas de todos os elos da cadeia, visando promover a compreensão das condições comerciais e técnicas dessa cadeia logística.

O papel do Transporte

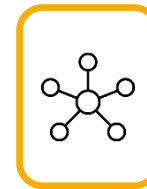
Mercado de Gás Competitivo



Modelo de Negócios TBG



Acesso



Integração



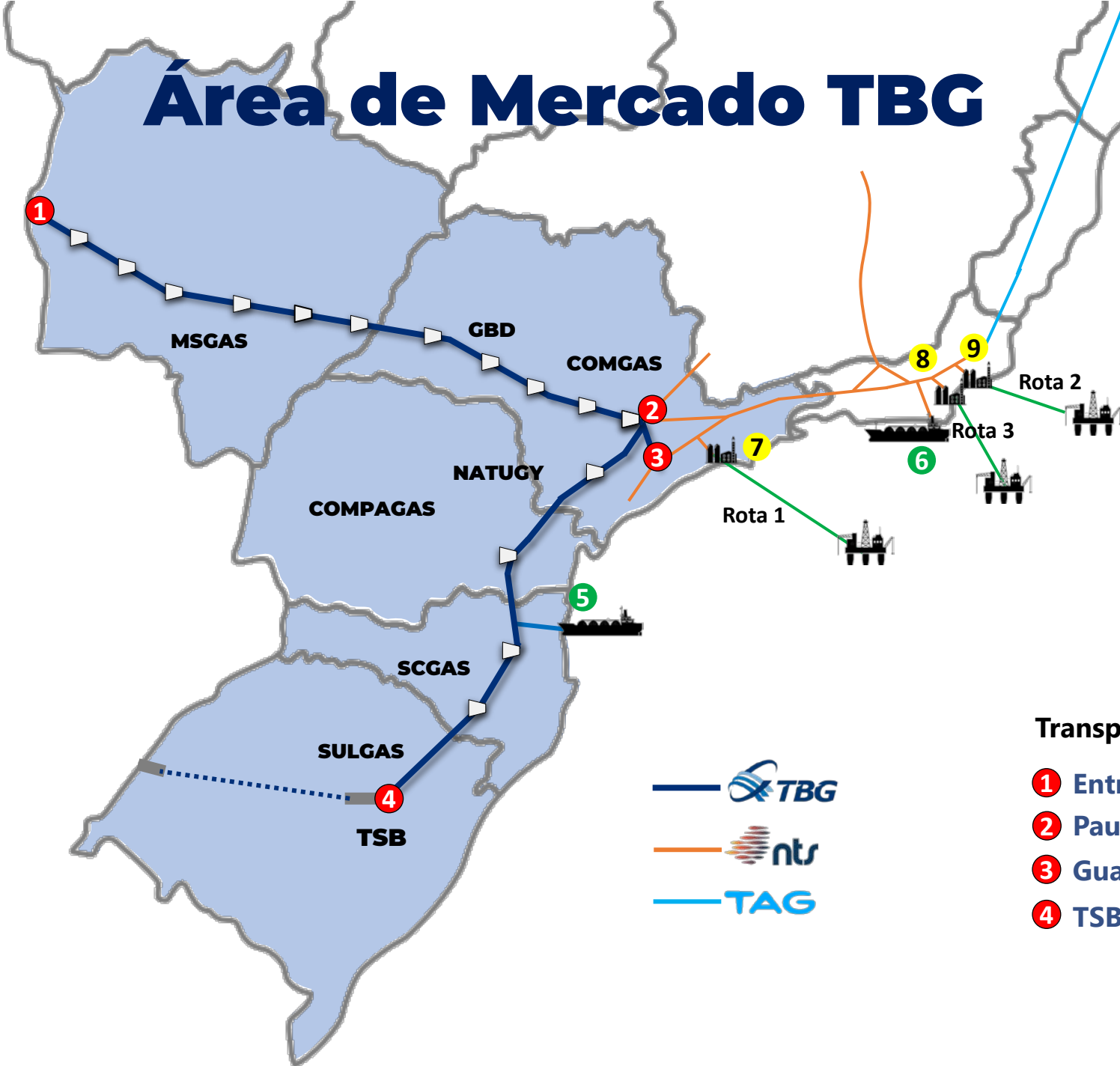
Competitividade

Área de Mercado TBG

50% DO PIB NACIONAL

Conecta **7** Distribuidoras:

- 1.944.601** Consumidores Residenciais
- 19.546** Consumidores Comerciais
- 1931** Consumidores Industriais
- 507** Postos de GNV
- 3** Refinarias
- 4** Termelétricas



Transporte

- 1** Entrada Bolivia
- 2** Paulinia
- 3** Guararema
- 4** TSB

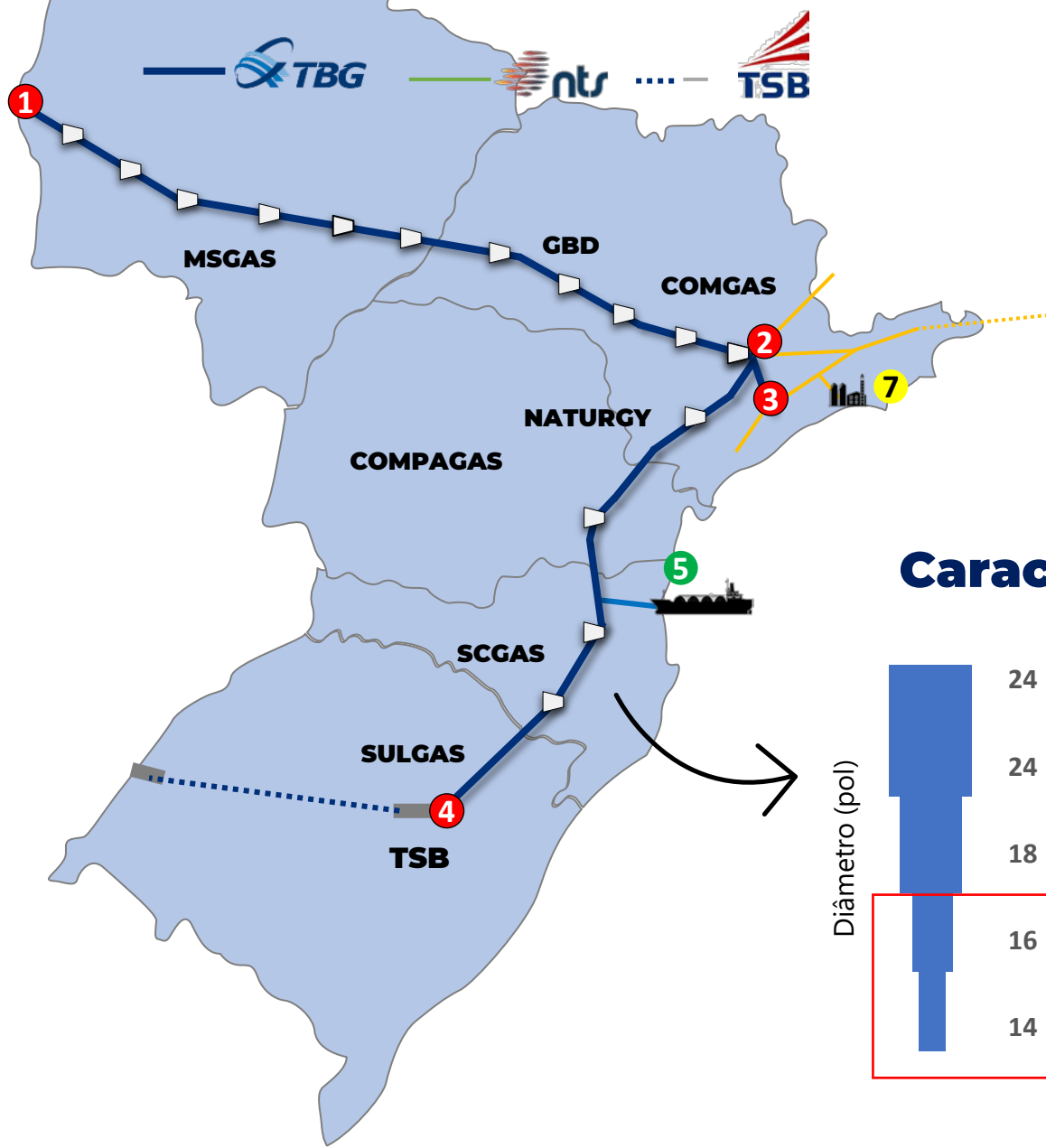
GNL

- 5** GNL Garuva
- 6** GNL Rio

Processamento

- 7** UTGCA
- 8** UTGITB
- 9** UTGCAB

Infraestrutura de Transporte



Pontos Notáveis na Rede

Transporte

Processamento

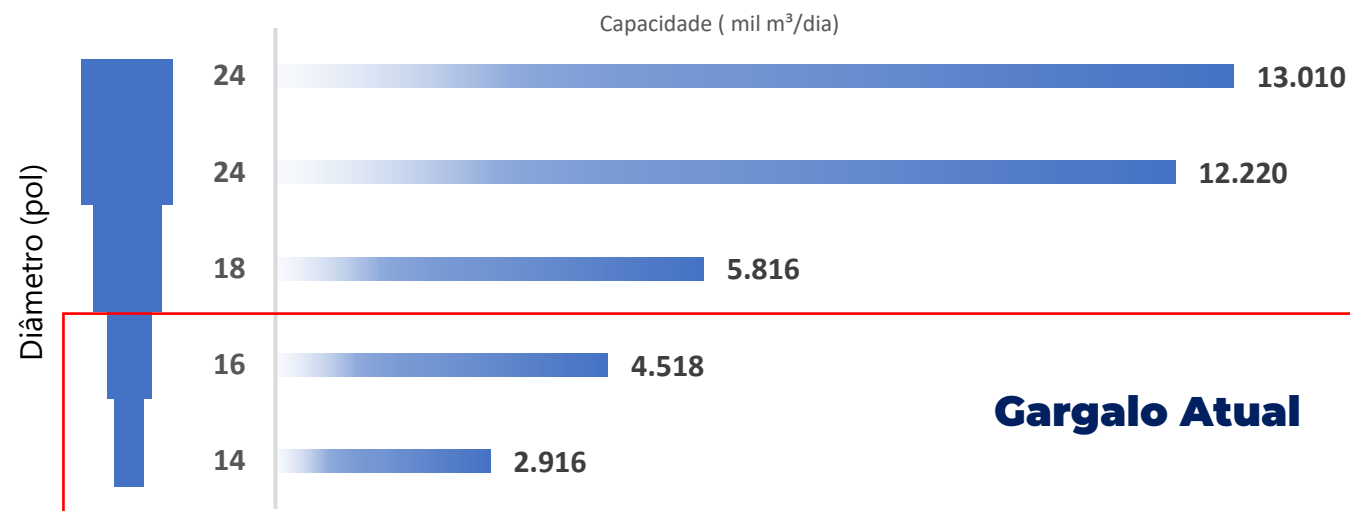
GNL

- 1 Corumbá
- 2 Paulínia
- 3 Guararema
- 4 TSB

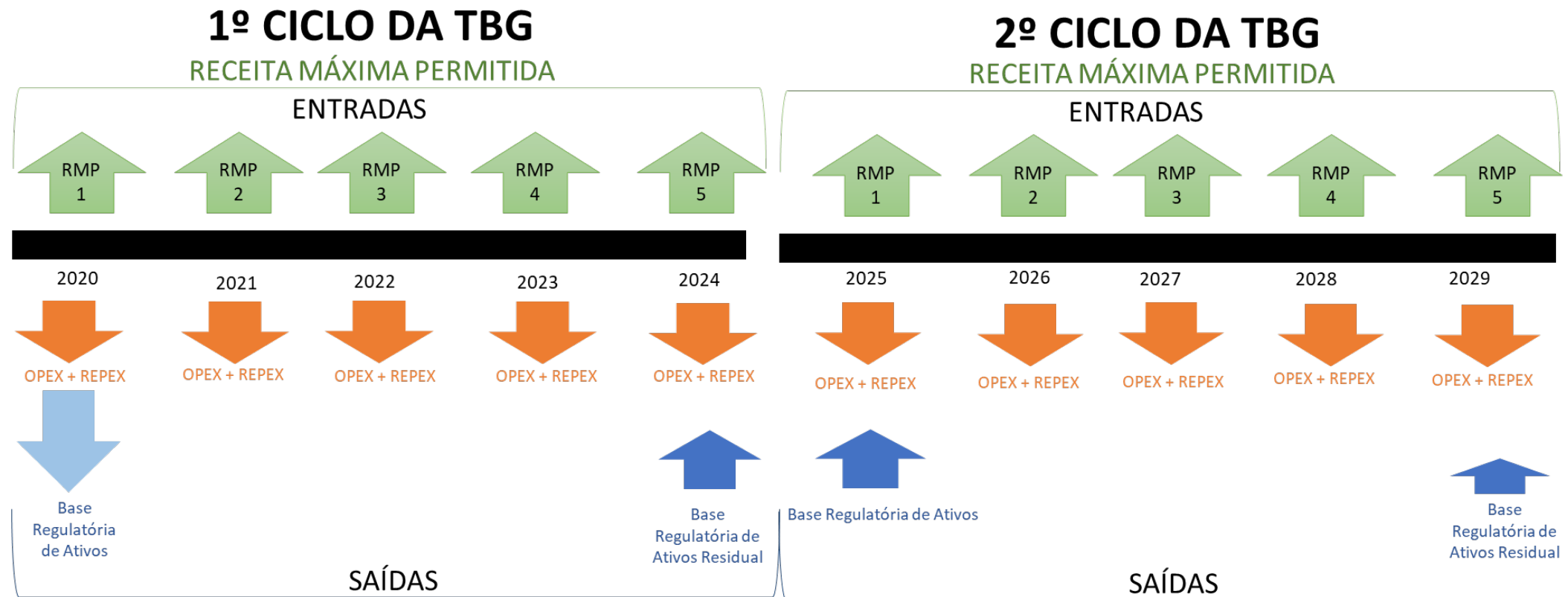
7 UTGCA

5 GNL Garuva

Características Técnicas Trecho Sul



■ Ciclos Tarifários



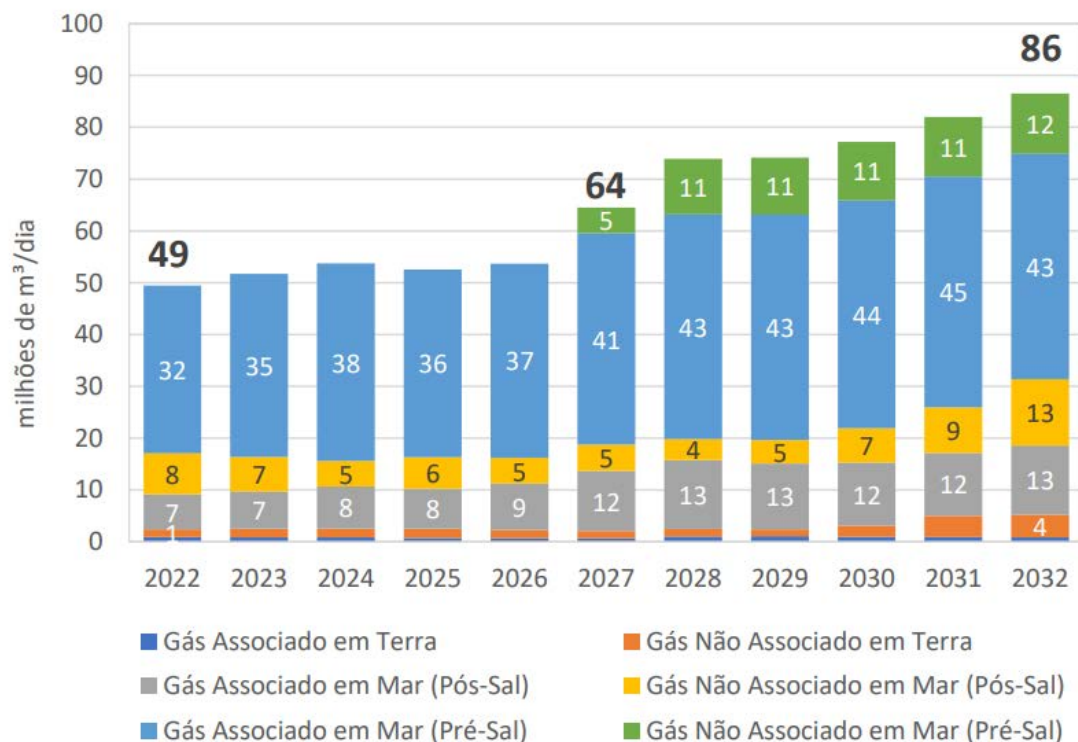
A realização de

1. Novos investimentos em SEGURANÇA e na EXPANSÃO do sistema de transporte
2. Novas CONEXÕES e INTEGRAÇÃO dos sistemas

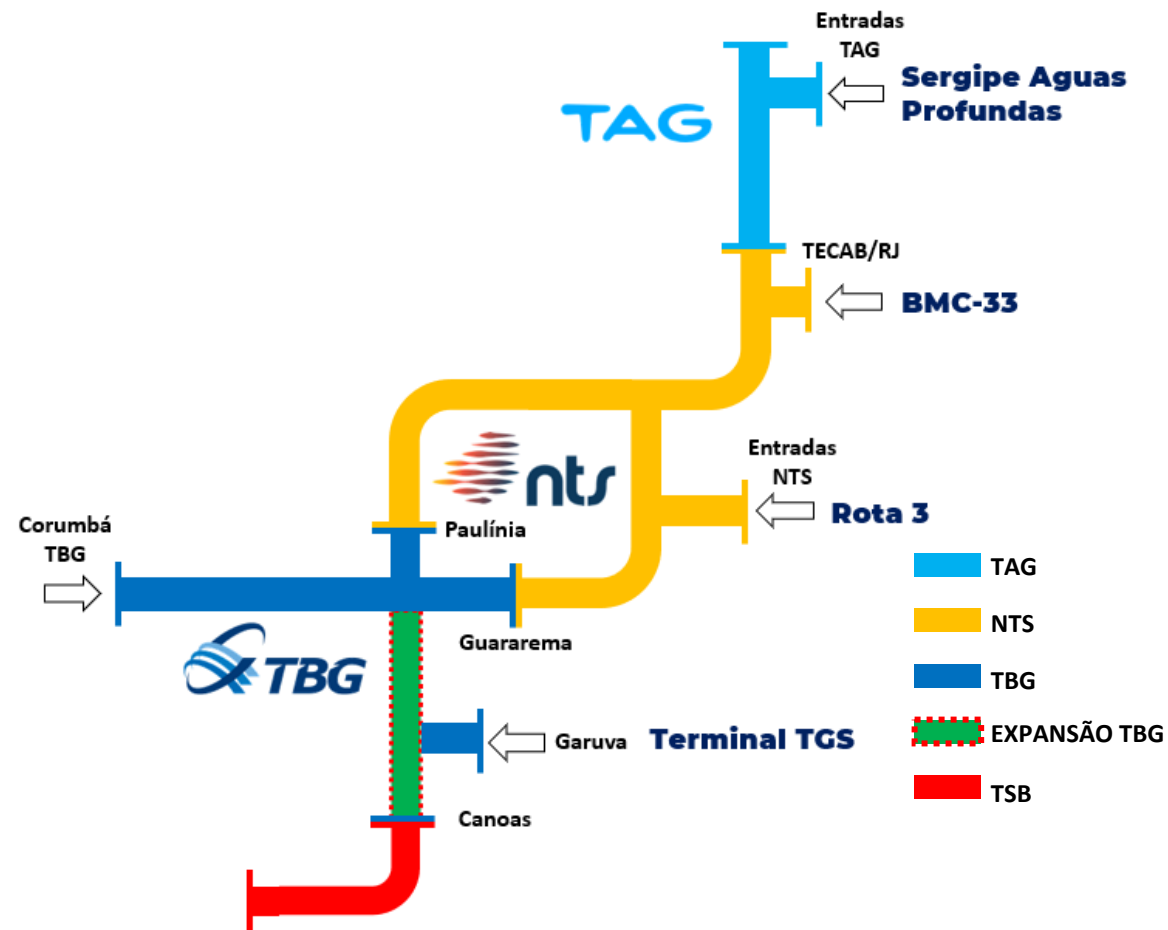
Atração de NOVOS clientes e MODICIDADE tarifária

Visão Logística Integrada

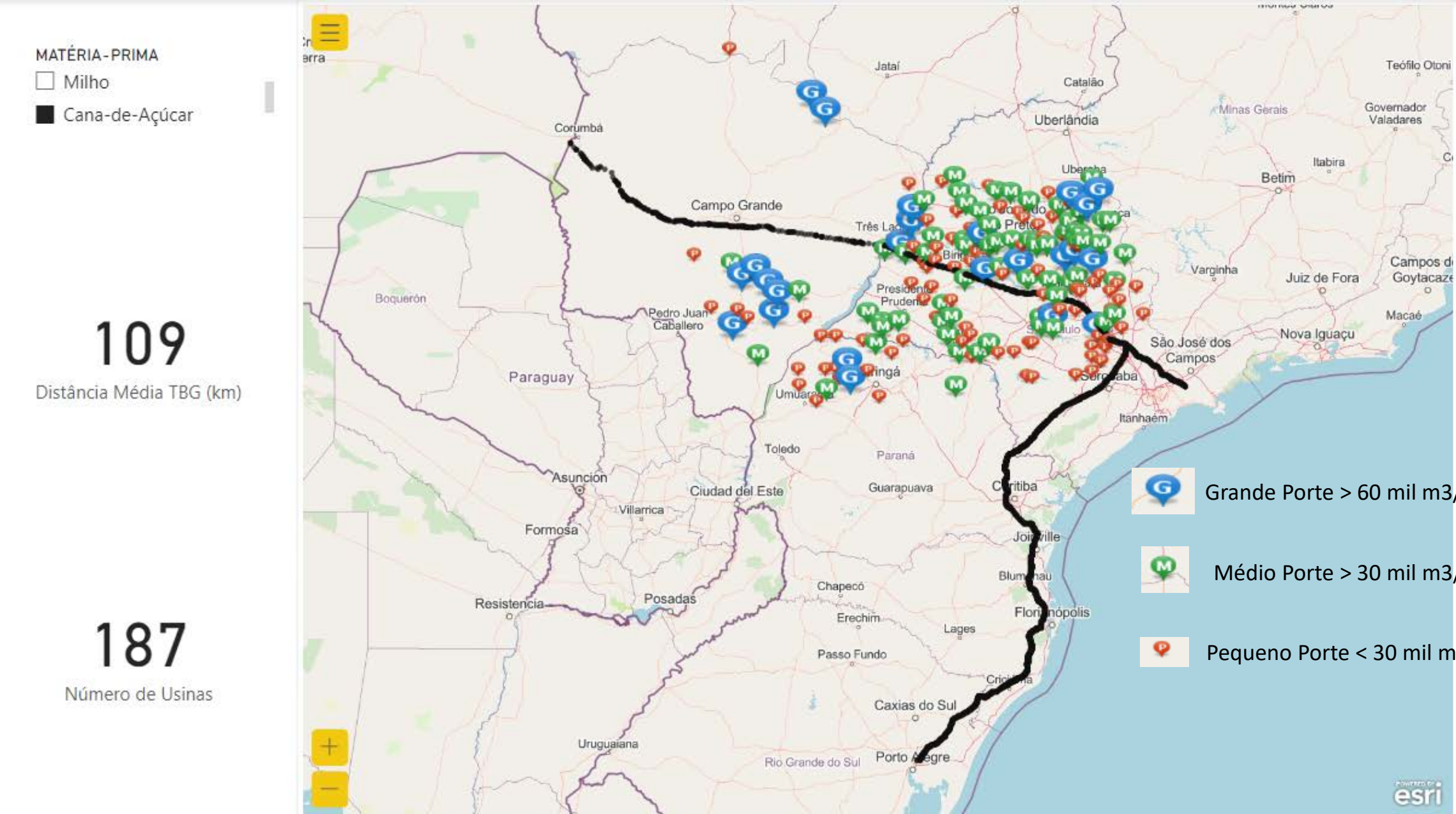
Oferta Potencial – PDE 2032



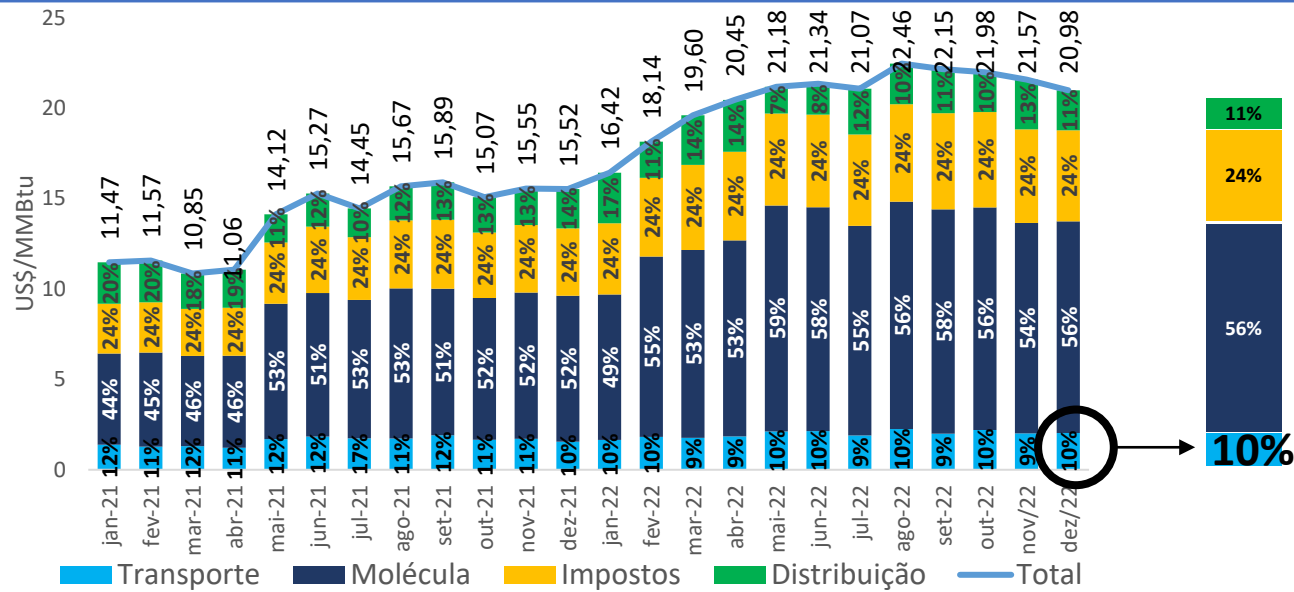
Esquema Sistema de Transporte Brasileiro



Biometano – Mercado Potencial



Competitividade



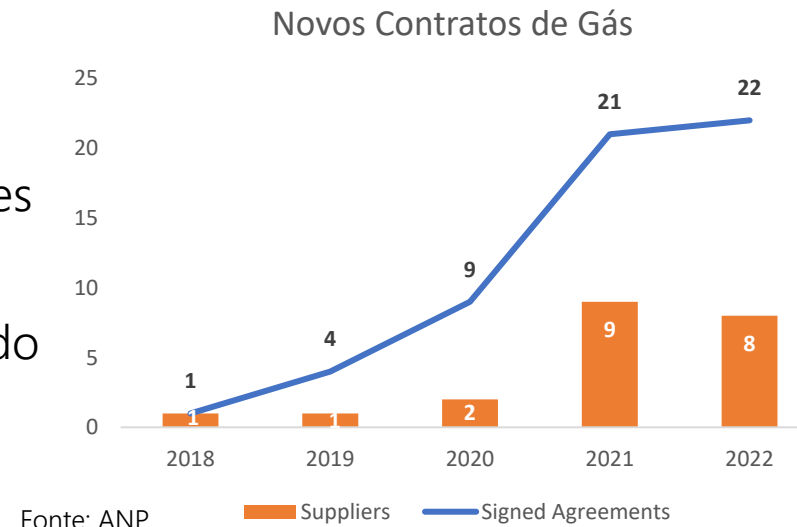
Fonte: MME

Papel do Transporte na Formação do Preço

- Conectar novas fontes de suprimento e expandir o sistema é o fundamento para formação do mercado aberto e competitivo.

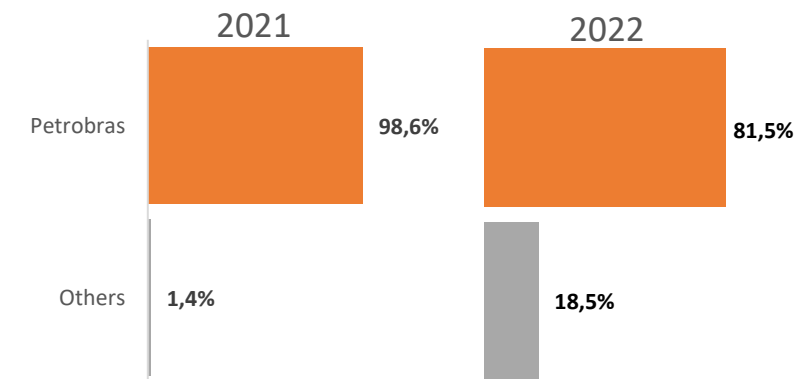
Novos Entrantes

- Número de contratos independentes 2,5x maior que o da Petrobras
- Redução da participação de mercado da Petrobras em 17 p.p.



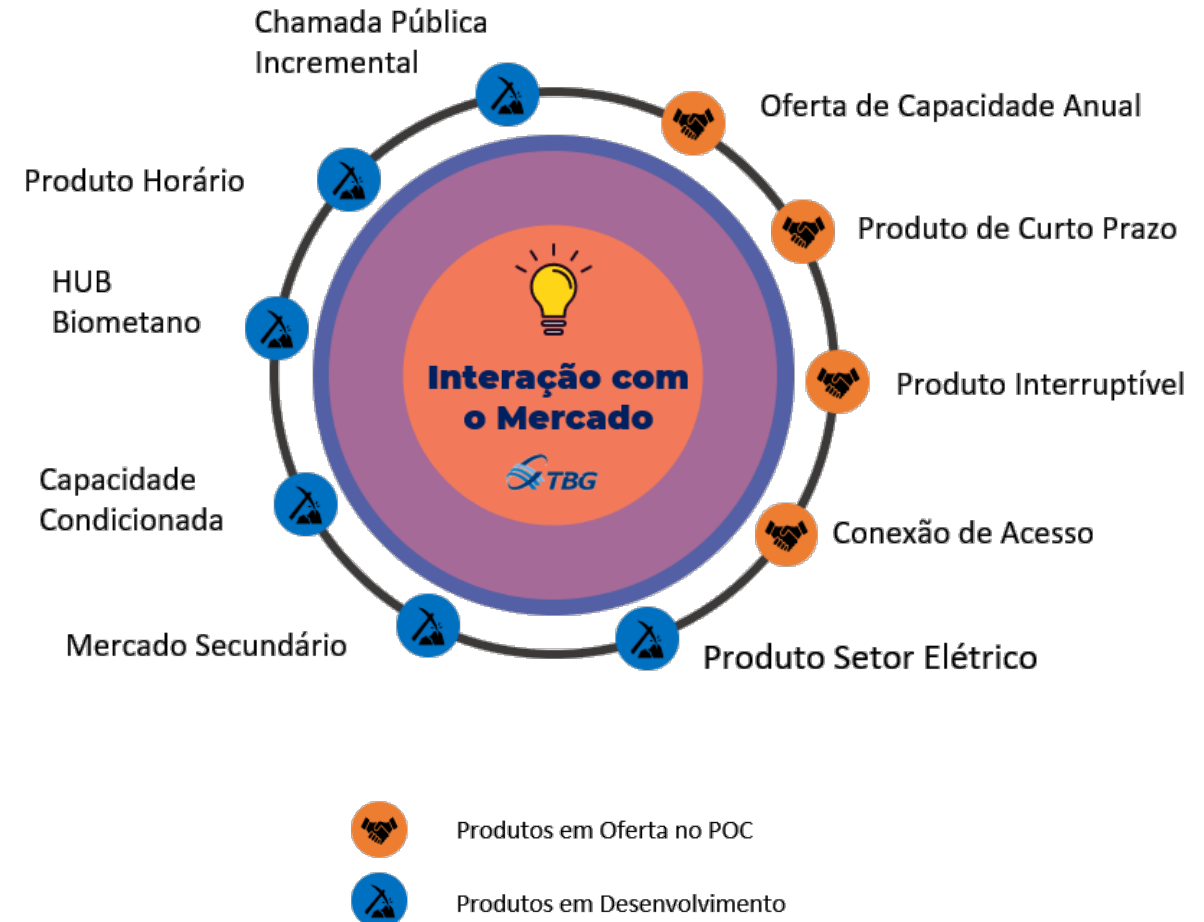
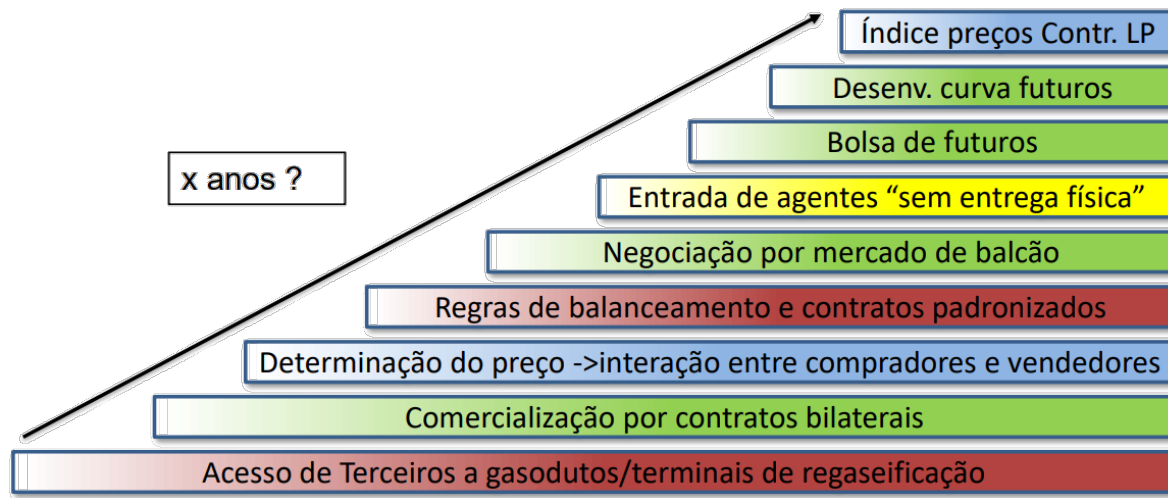
Fonte: ANP

Venda para CDLC e consumidores livres



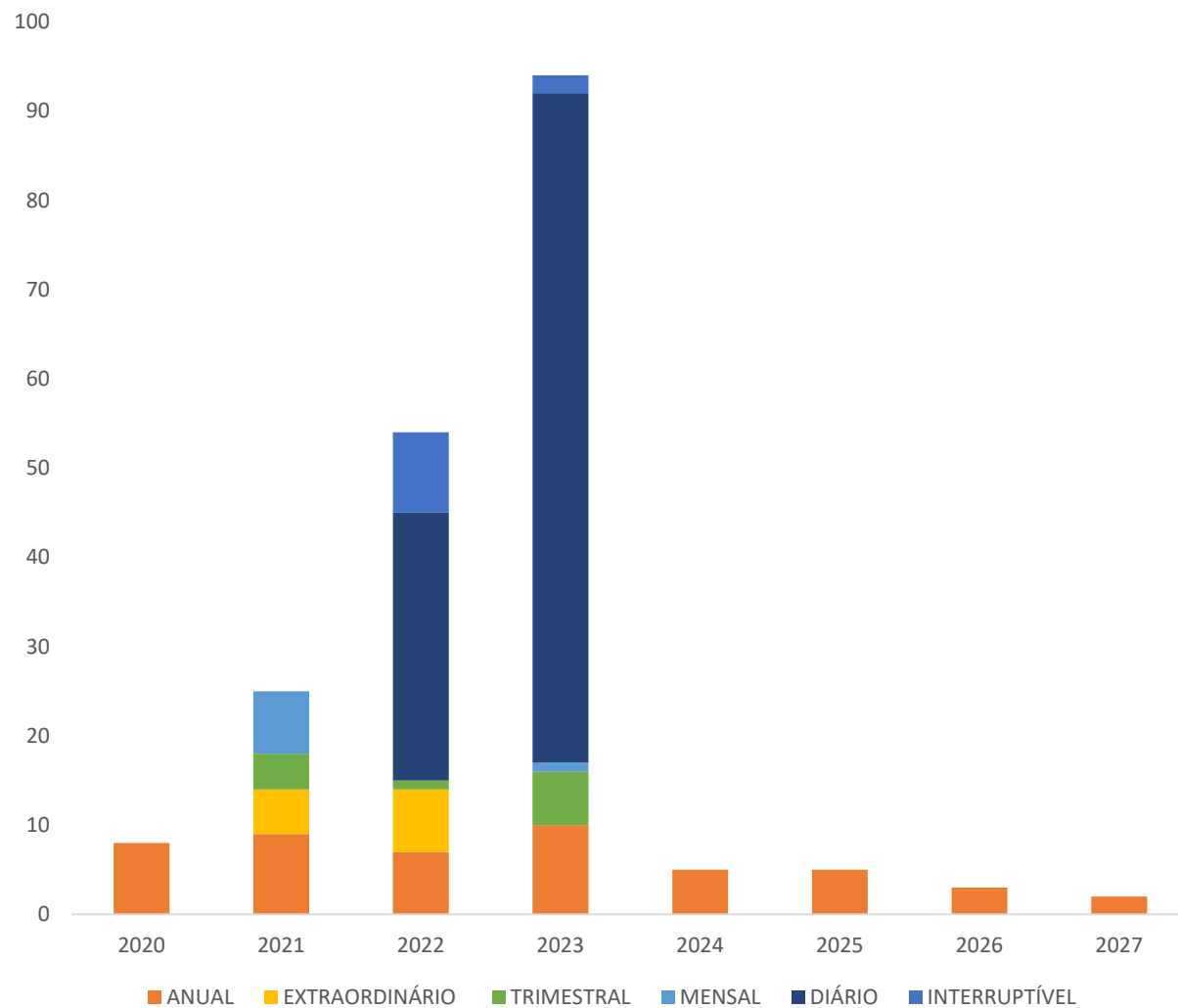
Fonte: ANP

■ Benchmarking Internacional e as Ações Comerciais da TBG

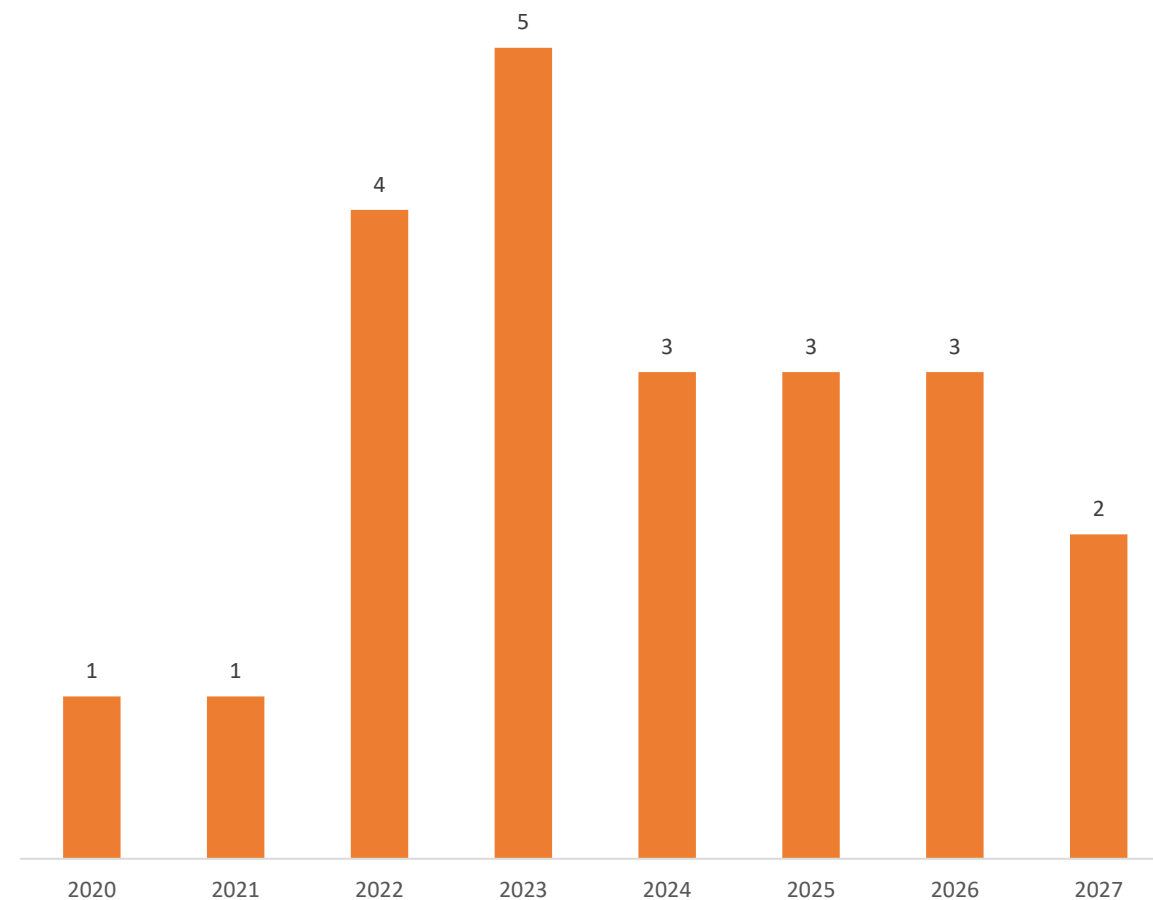


■ Resultado Comercial

Número de Contratos por Ano



Número de Carregadores por Ano



■ Experiência da TBG: Conquistas e Desafios



- Flexibilidade na contratação.
- Novos Carregadores.
- Novas Conexões.
- Expandir o sistema.
- Reter e capturar plantas térmicas.
- Zelar pela Estabilidade Tarifária.
- Modicidade para o acesso as interconexões.
- Conectar as fontes de Suprimento.
- Assegurar a flexibilidade e confiabilidade.
- Afastar o risco de by-pass.
- Injeção de Biometano.
- Desenvolver gasodutos regionais.
- Desafios da transição energética.